

o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao regimento dedicado a "Ordem do Dia", que constou do seguinte: Aprovado parecer conjunto favorável, das Comissões de Finanças Orçamento e Alimnário e de Redação Final, no Projeto de Lei n.º 23/88, contendo Mensagem Executiva n.º 14/88. Terminada a "Ordem do Dia", e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Sins Bessa de Figueiredo  
Dennis Cordeiro  
Juliano

Ata da Décima Quinta Reunião Ordinária, do Primeiro Período Ordinário, de ano de mil, novecentos e oitenta e oito, realizada no dia vinte e seis de abril de ano em curso.

Os dezessete foneas de vinte e seis de abril, do ano de mil, novecentos e oitenta e oito (1988), sob a presidência do Senhor Aitor Bessa de Figueiredo e, com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelos Senhores Quintino Azeite de Oliveira e Pedro Perceiro, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio ordinariamente. Além disso, não ponderam o chamado nominal os seguintes Senhores: Ayrilton da Rocha, Alcmeides Leônico de Souza, Ama Bélia Kathian dos Santos, Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Dirley Pereira da Silva, Evandro do Silva Santos, Geraldino Santos Neves, Sílvia dos Santos Liqueira, Virgínia Cássio de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Décima Quarta Reunião Ordinária e Ata da Quinta Reunião Extraordinária, realizado no dia vinte e um de abril de ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Projeto de Resolução n.º 03/88 do auto

ria do edil Walter de Bessa Teixeira, depois sobre Utilidade Pública Municipal, a Associação Cabofriense de Pequeno da Cultura Negra, Requerimento nº 48188, de autoria do Vereador Gino Celso Rathion dos Santos Corrêa, solicita a realização de uma Sessão Especial, em comemoração aos Cem Anos de Abolição da Escravatura no Brasil, a comemorar-se no dia 13 de maio do corrente ano, Requerimento nº 53188, de autoria do Vereador Virgínia Corrêa de Souza, depois sobre outorga de Honra de Aposentado ao Senhor Edson Burel, funcionário do CEP, Indicação nº 29188, de autoria do edil Mauro José de Aguiar, solicita remanejamento de Ponto Terminal das Linhas de Ônibus - Búzios, Porto do Canho e Jardim Esperança. Indicação nº 30188, de mesmo autor, solicita liberação de área em Jardim Esperança, para construção da CIEP nº 252. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao regimento dedicado aos Oradores inscritos em Puro próprio para uno da Tribuna. Fez uno da tribuna como primeiro orador, o Vereador Geraldimio Zanias Neves, iniciando sua fala agradeceu ao Prefeito Alain Corrêa e a Bancada do PRB, porque haviam sido iniciadas as obras do Hospital de Jardim Esperança, o que era motivo de júbilo tanto para a Câmara como para o clã político representada pelos Vereadores e pelo Executivo. Disse que ao longo de seu mandato havia pedido insistentemente ao Governo do Estado a manutenção da Estrada do Arxial do Cabo, e com o Governador Roberto Franco, tivera indicação de sua autoria, aprovado pela Câmara, entregue em mãos, e que assim sendo, através de convênio com a Prefeitura do Arxial do Cabo a obra havia sido realizada, ou melhor, em fase de acabamento, o que também era motivo de satisfação para as comunidades tanto de Cabo Inho como de Arxial do Cabo. Disse ainda que não poderia deixar de criticar o AMARLA pelo fato da substituição de maneira imediata, haver solicitado o embargo da obra, nos seus acatamentos, afirmando que as duras eram tingidas, e que não correspondia a verdade e era altamente negativa para toda a região, entendendo em tal gesto o AMARLA objetivos puramente políticos, da mesma forma como ocorrera com o embargo da Avenida Bitonãmea em Cabo Inho, iniciando sua fala. E depois ocupou a tribuna o Vereador Dirley Pereira do Silva, iniciando sua fala, abordou a participação do Prefeito Alain Corrêa em programa da Rádio Cabo Inho, considerando que o Executivo fora infeliz ao responder a pergunta de moradores do Parque Burel, quanto aos problemas de enchentes no local.

respondendo o Executivo que haviam duas alternativas, uma seria a demolição de todas as casas do Bairro para aterramento com dois metros acima do nível atual, ou então o rebaixamento do nível do lagoa de Araruama, o que considerava um absurdo, visto tais respostas, e que considerava também uma aberração. Disse que o Prefeito ao responder outra indagação, afirmou que o seu Governo fero e que mais investira em saneamento básico em Cabo Frio, o que me entendeu das populações dos Bairros carístenes era também uma piada, ou brincadeira de mau gosto do Prefeito, pois tais Bairros estavam sempre envolvidos por problemas de saneamento quando de chuvas mais fortes. Quando comentando sobre a participação do Prefeito no programa da Rádio Cabo Frio, disse que o mesmo afirmou que favelas eram encanamentos de marginais, o que considerava uma ofensa aos seus moradores, pois marginais existiam em todos os segmentos da sociedade, não apenas em favelas, lamentando tais colocações da autoridade máxima do Município e ainda, que o Prefeito não investia em política habitacional, preferindo alocar recursos para o futebol profissional, o que também era profusamente triste. Abordando o Avenida Vitóriamea, disse que o obra fero embargada não apenas por dois cidadãos, mas pelo bem nome de diversos outros pessoas do Município, mas que poderiam ser citados nominalmente como responsáveis duas pessoas de bem, duas autoridades responsáveis, no caso, o Juiz de Comarca e o Promotor Público. Concluindo sua fala, frisando que as autoridades citadas se devia e fato de não estar sendo construída a favela Avenida Vitóriamea. Em seguida ocupou o tribuna o Vereador Biron Benes de Figueiredo, iniciando sua fala, abordou o programa citado pelo Vereador Dinley Pennina da Silva, com a participação do Prefeito Alair Corrêa, dizendo que mais uma vez o Vereador do PFL, distorceu os fatos, mas que em certo ponto, com perguntas de ade tos do PSB, tentando tumultuar o programa, o Prefeito Alair Corrêa lembrou que o candidato a Prefeito pelo PSB, quando exercia o cargo, Jairo Benfício nada fizera em termos de saneamento no Município, o que era um fato conhecido de toda a comunidade, principalmente nos segmentos mais carístenes. Disse que o Vereador Dinley Pennina mais parecia uma vitoria, lançando seu nome na opinião pública, tentando confundir, mas enqencia-se que o povo cabefriense era esclarecido e politizado, e que

não fiscalizava a permanência do Prefeito, mas também o comportamento de cada Vereador, em suas colocações, firmezas, lealdade partidária, e que não acontecia com o Vereador Dirley Pereira, indagando-se se e mesmo então ainda no PSD, ou no PBD, ou no PL, ou seja que tinha voltado para o PDT, rejeitado pelo Partido Comunista Brasileiro, tendo até vontade de não responder a um Vereador num partido, nem bandeira, nem ideologia, nem compromissos com a Verdade e enfatizando, que após cinco anos em uma Câmara ainda não havia encontrado um partido, de acordo com suas idéias. Disse que segundo comentários no Município e Deputado Sgo Saldanha já entorpecido alijando o Vereador Dirley Pereira do seu grupo político, da mesma forma que o Senhor Benifácio do PDT não mais o aceitava no Partido, ambos os casos caracterizando infidelidade, e que era de lamentar. Indagou a seguir, se os Vereadores da Câmara Municipal de Cabo Itiro, consideravam o Vereador Dirley Pereira, correto, se tinha responsabilidade diante da ética parlamentar, lembrando que o mesmo já havia imitado o povo o agir dos Vereadores durante uma reunião, mudando o Plamário, o que considerava também uma traição aos Vereadores, idêntica a que perpetrara contra o PBD, quando administrador do Uruguá, exonerado por incompetência, e que era um absurdo, dispensando-se maiores comentários, pois na realidade a exoneração fora ato do então Prefeito José Benifácio, por incompetência, mais tarde seu companheiro do PDT, hoje novamente afastados, enfatizando que tais fatos eram a vergonha para a classe política de Cabo Itiro. Disse ser até cômico que um Vereador que não tivesse capacidade para administrar um Distrito pudesse querer concorrer a um Prefeito de um Município complexo como Cabo Itiro. Sobre nomeamento disse que o Prefeito Alair Corrêa novamente em seis anos, cerca de cinquenta anteriores, nomeados de maneira incorreta pelo Prefeito José Benifácio, prejuízo pago pelo contribuinte, pelo povo cabotense e que tais fatos eram omitidos pelo Vereador Dirley propositalmente para confundir a opinião pública. Lembrou que o exemplo de Jardim Esperança beneficiado com obras de nomeamento pelo Prefeito Alair Corrêa, em condições técnicas das mais imediatas, viúto a conformação do solo, e que tal obra representava o trecho mais difícil a ser vencido, e que todas as outras obras de manifestamente uniam complementares, dizendo que em tempo algum Jardim Esperança recebeu obras de parte de outro Prefeito, e que mais outras obras seriam realizadas. Disse a seguir, que responder sobre político

habitacional, seria uma vergonha para o Vereador Dirley Pereira, que se  
entreviu de braços com José Bonifácio, Prefeito desclassificado e que mais  
fizera pela população pobre de Cabo Frio, e não ven fugir quando houver  
demais de despejos, e ainda, que as duzentas e sessenta casas construídas  
no Sítio do Boia, hoje Bairro Manoel Corrêa, eram um testamunho do respei-  
to do Prefeito Olair Corrêa pelo corrente, e que muitas outras casas con-  
struídas em outros locais de Cabo Frio. Comentou ainda, que em reunião  
anterior, fora criticado pelo Vereador Dirley, pelo fato de Salmeiro ter  
demitido por motivos irrelevantes dois funcionários de ótima conduta, a-  
firmando o Vereador do PFL, que a Casa não podia ter ingerência em em-  
presas privadas, mas quando o Prefeito demitia um médico que se nega-  
va a realizar autópsia em um humilde morador da Humildade, aí  
o Vereador Dirley se esquecia da ingerência, para fazer média, ocupava  
a tribuna para criticar o Prefeito, demonstrando de maneira cabal toda a  
sua inconsistência política e assim encerrou o seu pronunciamento. Logo  
após, ocupou a tribuna o Vereador Aristarco Arioli de Oliveira im-  
plicando no fato de não de sua satisfação e angústia por ter o parte da que-  
rela dada o Vereador Geraldo de Faria Neves como companheiro do PFLB  
e esclareceu que o discurso do mesmo fazo de rara felicidade, pela con-  
túdo e pelo temperança, quando até mesmo das críticas dirigidas a  
AMARILHA pelo intempestivo ato de embargar obras da Estrada que de-  
manda a Anuial de Cabo. Quanto as críticas dirigidas ao Governo Mu-  
nicipal, considerou que a oposição não mencionava os acertos, como  
por exemplo as obras que estavam sendo efetuadas no RJ 140, no alu-  
no de Praia de Figueira solucionando problemas de mais de 30 anos,  
quando inúmeros acidentes de trânsito haviam embutando tantas fa-  
mílias. Comentou que os companheiros não entendem plenamente na  
localidade de Hania Joaquina, Raza, quando da implantação de sistema  
de eletrificação rural, por iniciativa do Governo do PFLB, beneficiando  
uma vasta comunidade agrícola, a qual pagou com suas contribuições  
tal melhoramento, destacando ainda o fato de no Governo passado,  
embora o pagamento por parte dos moradores, nada ter sido feito, e  
que também era emitido pelo oposição. Disse também que durante a ce-  
râmnia de inauguração fizera uso da palavra em nome da valorosa  
Bancada do PFLB, também para solicitar algumas obras ao Governo do

Entãdo, lembrando inclusive o esforço do compãheiro Virgíneo  
 Correia em levar energia elétrica para o Bairro Jacaré, e que esta havia  
 sido a tônica do seu discurso, solicitando tais equipamentos emergên-  
 tes para comunidades carentes, com destaque para o Bairro Jacaré,  
 na sua êtica e reflexo do êxodo do homem do campo a procura de ou-  
 tras oportunidades nas cidades periféricas. Pesquisando, disse que  
 outras comunidades receberiam extensão de energia elétrica levando  
 o esforço da Bancada do Pib 93, do Prefeito Alair Correia e de Otãme dos San-  
 tos, encaminhãvel em sua pesquisa pelos órgãos públicos procurando  
 recursos para o Município, lamentando no entanto que a operação não  
 reconhecesse as méritas, procurando apenas ser repetitiva. Registrou  
 ainda as obras de recomposição do pine da Estrada dos Pannageiros,  
 comtãuido pelo Governo pãnnado comtãuando mesmas técnicas pri-  
 márias e causando graves prejuízos as comunidades de Parta do Carro,  
 Jacaré, Jardim Esperança e Boca do Mato, e obriga-ndo ao Governo do  
 Prefeito Alair Correia a realizar penas s inventivamente, e que também não  
 era reconhecida pela operação, encerrando o requir sua fala, louvando a  
 comunidade cabofiumbe pelos avanços conseguidos por sua representa-  
 ção pãemediãnto no Legislativo e Executivo. Não havendo mais orãdo-  
 res inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou  
 os trabalhos ao regimento dedicado à "Ordem do Dia", que consistiu do  
 seguinte: Aprovadas as Indicações nºs. 29, 30/88, de autoria do Vereador  
 don Manoel José de Aguiar. Aprovadas as Requerimentos nºs. 48/88, de  
 autoria do Vereador Ama Célia Mathias dos Santos Correia e 58/88, de  
 autoria do Vereador Virgíneo Correia de Souza. Foi encaminhado à Comissão  
 de Constituição e Justiça o Projeto de Resolução nº 03/88, de autoria do  
 Vereador Walter de Bessa Teixeira. Terminada a "Ordem do Dia", o Se-  
 nhor Presidente franqueou o pãlãcio para os Vereadores que não fizeram  
 uso da Tribuna, em "Explicação Pãrnãcial. fez uso da pãlãcio o Vereador  
 Antonio Carlos de Carvalho Almeida, iniciando sua fala, disse que a  
 participação da Bancada do Pib 93 na Tribuna fora na realidade uma  
 repetição do que ocorria desde 1983, com promessas de obras que não se  
 realizavam, e que agora, com a proximidade das eleições, anunciavam vá-  
 rias frentes de obras, o que não era verdade. Lembrou ainda como o  
 grande empãndimento do Pib 93, a Entaçã do Tratamento de Esgoto de

Praia do Siqueira, paralisada atualmente e que fora denunciada pelo ora-  
dor por irregularidade no concorrência, visto que o firma vencedora não  
reunia condições técnicas para tal, pois era especializada e sistema de  
energia elétrica. Disse adiante que tal comportamento não era sério e de-  
notava uma completa falta de respeito para com a população, pois toda a  
periferia da cidade estava abandonada. Dirigiu-se então à Bancada do PSDB  
no sentido de que as obras de alargamento da Avenida América Central  
atingisse também Praia do Siqueira, parabenizando a Bancada governis-  
ta por ter conseguido junto ao Governo do Estado tais recursos, apenas  
para esclarecer que não havia ônus para o Governo Municipal encerrando  
a seguir sua fala. A seguir fez uso da palavra em explicação Principal e  
Vencedor Almeida dos Seneiros de Souza, iniciando sua fala, contendo críticas  
da oposição, afirmando do seu respeito para com o seu semelhante, e que no  
exercício da atividade política jamais trancara votos por favores, isto porque  
considerava o seu mandato um verdadeiro apostolado, com renúncias e  
sacrifícios. Quanto ao Bairro Jacaré disse que assumia a responsabilidade  
de pela realização de obras que como não se concretizaram, que o povo e re-  
pudiamme não viviam, mas que foram feita justiça nos seus esforços junto ao  
Prefeito Blair Corrêa que com certeza cumpria com seus compromissos  
junto as comunidades carentes, encerrando a seguir sua fala. Nada mais  
havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em no-  
me de Deus. E para comitar mandou que se lavrasse esta Ata que depois  
de lida, rubricada e apreciação plenária, aprovada, será assinada para que  
produza os seus efeitos legais.

*Blair Corrêa*  
Sitaro / u  
Omar Antônio de Souza

Ata da Décima Sexta Reunião Ordiná-  
ria do Primeiro Período Ordinário  
do ano de mil novecentos e oitenta  
e oito, realizada no dia vinte e oito  
de abril do ano em curso.

As dezessete horas do dia vinte e oito de abril